

Editorial

Tem sido uma constante preocupação dos editores de periódicos a manutenção da periodicidade e da qualidade de suas revistas como instrumento de contribuição ao debate científico acadêmico nacional. A educação, assim como outras áreas das Ciências Humanas, se debruça com afinco em debates, estudos e aplicação de procedimentos necessários à avaliação dos periódicos em que seus pesquisadores publicam. Nesse sentido, a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (Anped), por intermédio da Coordenação de Avaliação de Periódicos, em consórcio com a representação da área de educação junto a Capes, tornou público, em novembro deste ano, o relatório da comissão de especialistas encarregada de divulgar o Qualis dos periódicos da nossa área para o próximo período.

É com alegria, ao encerrar mais um ano na coordenação editorial da *Educar em Revista*, que anunciamos que o nosso periódico foi considerado pela comunidade científica como de qualidade Nacional, nível A, ou seja, um ponto de destaque que nos posiciona, juntamente com alguns poucos, como um dos melhores periódicos em educação do país.

Somos gratos a todos que de algum modo ajudaram na construção deste novo e extraordinário momento na história da *Educar em Revista*. Sem o empenho e a colaboração dos vários autores, consultores *ad hoc*, conselhos consultivo e editorial, corpo técnico da Editora, bolsistas de graduação, agências de fomento, em especial a Fundação Araucária e o CNPq, a Pós-Graduação em Educação e a Direção do Setor de Educação da UFPR, certamente as dificuldades que sucederam tornaria inacessível o mérito de tal conceito.

Para comemorarmos esta ocasião oportuna, apresentamos o dossiê: Políticas Públicas para a Educação: tendências e debates entre o global e o local, organizado pelos professores Ângelo Ricardo de Souza e Andréa Barbosa Gouveia.

Os artigos que constituem a demanda contínua apresentam abordagens teóricas e empíricas que ajudam a enriquecer esta publicação. O primeiro, do jovem historiador francês Marc Le Coeur, é um interessante ensaio que propõe uma dialogicidade da História da Arte com

a História da Educação, tomando como campo de pesquisa a implantação dos Liceus de Paris. Em seguida, o artigo de Gérman Vargas Callejas que nos chegou da Espanha, analisa a delicada e persistente exclusão do direito das camadas populares latino-americanas à educação. O texto de Maria Augusta Bolsanello é uma reflexão crítica acerca da relação entre as condutas de interposição e avaliação de especialistas em estimulação precoce. Um grupo de pesquisadores da Universidade Federal do Paraná composto pelos professores Erasmo Gruginski, Iara B.Costa, Luís G. Bueno, Paulo A. Soethe e Teresa C. Wachowicz apresenta uma colaboração minuciosa que investiga como as redações elaboradas no vestibular da UFPR são utilizadas como instrumento de avaliação do desempenho dos vestibulandos. E finalmente, a valiosa contribuição de Liane dos Anjos e Leilah Santiago Bufrem para a história dos 25 anos do Programa de Pós-Graduação em Educação é entendida como uma oportunidade ímpar para o atual momento que vivenciam todos os colaboradores desta pós-graduação.

Na seção de resenhas temos três obras que foram alvos de leitura detalhada. Maria Rosa Chaves Künzle apresenta o livro de autoria de Selma Rinaldi de Mattos, *O Brasil em Lições* – a História como disciplina escolar em Joaquim Manuel de Macedo. O segundo, *Homem plural*: os determinantes da ação, de autoria de Bernard Lahire foi analisado por Davi Maragon, e o último, *Aprender na vida e aprender na escola*, do autor Juan Delval, resenhado por Evelnice Tatiana Zoia.

Agradecemos, mais uma vez, aos colegas professores, pesquisadores e pós-graduandos que colaboraram com seus produtos para que viabilizássemos mais um número da *Educar em Revista*, contribuindo conjuntamente para a expansão dos debates no campo da pesquisa educacional.

Marcus Levy Bencostta
Editor
Primavera - 2003